

EDITORIAL

Caro(a) Leitor(a)!

A REVELETEO é espaço aberto para acolher a produção docente e discente e esta edição tem uma dimensão interdisciplinar com artigos escritos por pesquisadores de diferentes áreas. *Elionaldo Ecione e Silva e Maria Freire da Silva* em: “A kénosis trinitária como paradigma de fé e ecologia”, pesquisaram sobre o mistério trinitário de Deus a partir de um enfoque kenótico, aplicando esse modelo de fé à problemática da crise ecológica. *Emerson Sbardelotti Tavares* em: “Juventude em Missão: Profecia e Espiritualidade”, desenvolveu a temática a partir da realidade em que está inserida a juventude, e como a mesma compreende e experimenta a profecia e a espiritualidade, acentuando-se sua vocação, disponibilidade para a missão, sua espontaneidade, seu humor, sua energia rebelde que a coloca em rota de colisão com antigas respostas que já não satisfazem sua curiosidade e sua objetividade, sua presença nos serviços da comunidade eclesial de base ou apenas na participação quase omissa e sem pretensão alguma nas Celebrações da Palavra e nas Celebrações Eucarísticas. *Jacir Silvio Sanson Junior* em “Os “sumários” da vida cristã nos Atos dos Apóstolos: exegese bíblica e hermenêutica agostiniana” pesquisou sobre os “sumários” da vida cristã, nos Atos dos Apóstolos (At 2,42-47; 4,32-35; 5,12-16), como textos que se iluminam reciprocamente e mantêm entre si conexões internas e externas, bem como relações com o Evangelho segundo Lucas e o *corpus paulinum*. *João Batista do Amaral* escreveu em “A Sociedade Romana e sua Política segundo Santo Agostinho” que a época de Agostinho é marcada por várias crises que se instalaram na sociedade Romana. Essas crises não fugiram do olhar aguçado de Santo Agostinho. *José Elenito Teixeira Morais* estudou sobre a “Hermenêutica dos espectros do sagrado aqui-e-agora e no porvir” e constata que os acontecimentos da hipermodernidade são permeados de uma forma especial da manifestação do sagrado. *José Ulisses Leva* em “A Teologia na Universidade – Saber e Presença em Diálogo” traça um itinerário para a compreensão do papel da Teologia e para a manutenção do diálogo eficiente com a Sociedade em que vivemos e estamos inseridos. *Monica von Oertzen* em “A unidade da alma com o corpo em Tomás de Aquino” mostra que a antropologia tomista concebe o homem através da unidade substancial entre a alma e o corpo. Tomás de Aquino, dentro de uma análise ontológica do real sensível, estabelece a partir desta unidade substancial, a possibilidade de observar o movimento exterior do corpo como gesto da alma, onde a sua estrutura profunda, sensações, desejos, sentimentos, memórias e pensamentos estão entretecidos e refletidos no modo de agir deste. *Sonia Maria Dornellas Morelli e Ivanil Pereira da Silva* em “A presença da Morte e da Vida em *Morte e vida Severina*: Algumas considerações teológicas” apresentam a análise do poema detalhando os diferentes meandros em que figuram a morte. Além do embasamento teórico, há um cotejo entre o poema e as teorias. Constam, ainda, considerações a respeito da situação humana que, apesar de professar uma fé, ora torna-se objeto, ora sujeito do que lhe é inusitado. *André Aparecido Monteiro* escreveu em “A plenitude dos tempos e a ação do Espírito Santo na vida” que o Espírito Santo pairou com sua sombra e poder sobre a Virgem Maria e

inicia o tempo da realização da promessa de Salvação, da chegada do Messias. *Gustavo Augusto da Silva Ferreira* pesquisou sobre a “Fé e Razão: uma relação de completude e verdades” tendo como objetivo central expor a proximidade e a relação não agônica e não antagônica entre temas e conceitos tão popularmente conhecidos e não raramente compreendidos equivocadamente em suas relações, tais como “ciência” e “religião”, “fé” e “razão”, “busca empírica” e “compreensão subjetiva”. *Fabio de Azevedo Mesquita* em “A Veneração aos Santos no Catolicismo popular brasileiro – Uma aproximação histórico-teológica” analisou a importância do culto aos santos/as no catolicismo popular brasileiro a partir da origem da iconografia cristã. Boa leitura para todos.

Prof. Dr. Pe. Pedro K. Iwashita  
Editor Científico